

Divulgado na revista científica Plos One, estudo traz o acompanhamento de 212 pacientes acometidos pela forma mais grave da doença, de março a junho de 2020. A taxa de mortalidade entre os pacientes em ventilação mecânica foi de 25%

O combate ao SARS-COV2 passa pelo distanciamento social, utilização de máscaras e higienização das mãos, mas quando as pessoas são acometidas pela forma mais grave da doença, uma UTI equipada e corpo clínico capacitado fazem toda a diferença para os índices de sucesso no tratamento da COVID-19. Um estudo publicado na revista científica Plos One com 212 pacientes internados de março a junho comprovou a eficácia do trabalho realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Sírío-Libanês, em São Paulo (SP), em comparação a pacientes que passaram pelo mesmo setor em 2019 com quadro de doenças respiratórias e infecciosas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 04.02.2021